



FUNDAÇÃO
UNIVERSITAS
DE ESTUDOS AMAZÔNICOS



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS



CENTRO DE BIONEGÓCIOS DA AMAZÔNIA – CBA

Relatório Anual de Desempenho 2025

Sumário Executivo

| | |
|--|-----------|
| 1. Apresentação | 3 |
| 2. Introdução | 5 |
| 3. Avaliação geral do desempenho da CONTRATADA em relação ao alcance dos objetivos e metas | 7 |
| 4. Indicação dos fatores positivos ou negativos que influenciaram o Desempenho | 8 |
| 5. Análise dos resultados obtidos com a execução, com base nas metas e indicadores estabelecidos no âmbito deste CONTRATO DE GESTÃO | 10 |
| 6. Indicação de medidas corretivas que tenham sido implementadas ou a indicação das que sejam necessárias. | 17 |

1. Apresentação

A Organização Social, Fundação Universitas de Estudos Amazônicos (FUEA), tem a satisfação de apresentar ao Órgão Supervisor do Contrato de Gestão, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), os progressos obtidos pela instituição entre o período de 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, naquilo que se refere ao desempenho do Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA).

Este Relatório Anual de Desempenho 2025 faz parte das obrigações da Organização Social constantes na cláusula 5ª – DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA, conforme disposta no primeiro aditivo do Contrato de Gestão, e da sua cláusula 18ª – DOS INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO, sobretudo na Subcláusula 1ª.

Este Relatório foi organizado de forma a apresentar, principalmente: i) as principais entregas conduzidas sob a supervisão da Diretoria do CBA; ii) o atingimento das metas pactuadas para o ano de 2025 referentes aos nove Indicadores de Desempenho inscritos no Quadro de Metas do Contrato de Gestão apresentado em seu ANEXO I - PROGRAMA DE TRABALHO 2023-2027; e iii) análise dos resultados e fatores positivos e negativos relacionados ao desempenho apresentado.

O desempenho do CBA no ano de 2025 foi bastante facilitado por conta do pontual repasse à Organização Social do valor integral pactuado para o ano, no total de R\$ 11.993.093,95, sem o qual as metas pactuadas não poderiam ser executadas e atingidas. Importante destacar, como aspectos positivos ao desempenho do CBA os apoios recebidos da FINEP, da FAPEAM e da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, ABDI, no que se refere, principalmente, à modernização de laboratórios para a realização de pesquisas orientadas por demandas empresariais e a instalação do Espaço CBA de Inovação, ECBAI, entre outras importantes atividades conduzidas pelo Centro.

O Relatório Consolidado de Revisão das Atividades Financeiras, as Demonstrações Financeiras quanto à Execução do Contrato de Gestão relativas ao 4º Trimestre e Anual de 2025, bem como os Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria independente, encontram-se em anexo.

Vale ainda destacar o grande esforço feito no desenvolvimento de processos de gestão das atividades finalísticas e de apoio administrativo do CBA, com o objetivo de aproximar os seus processos daqueles já existentes no âmbito da FUEA, com vistas à renovação da certificação ISO 9001:2015 do conjunto de processos praticados pela Organização Social.

Tomando-se por base os resultados obtidos, no seu conjunto, nos indicadores 17, 18 e 19, são detalhadas no item 5 deste Relatório as principais medidas tomadas pela Diretoria do CBA, na direção da sustentabilidade financeira do Centro à luz da sua missão Institucional.

As informações aqui prestadas representam, portanto, o esforço do trabalho coletivo das equipes do CBA e da FUEA no atendimento das metas pactuadas para o ano, em resposta aos investimentos feitos pelo Poder Público nesta Instituição. Nesse sentido, cabe aqui um agradecimento aos empregados da Organização Social e do CBA, bem como aos inúmeros parceiros das atividades do Centro na região e, em especial, aos servidores e à administração superior do MDIC.

ELIAS MORAES DE
ARAUJO:043577792
00

Assinado de forma digital por
ELIAS MORAES DE
ARAUJO:04357779200
Dados: 2026.04.29 12:06:35 -04'00'

Elias Moraes de Araújo

Diretor Executivo da FUEA

Documento assinado digitalmente
gov.br MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Data: 29/04/2026 14:22:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcio de Miranda Santos

Diretor-Geral do CBA

2. Introdução

Os resultados apresentados neste Relatório Anual de Desempenho 2025 buscam evidenciar esforços de naturezas administrativas e finalísticas de forma a posicionar o CBA no ecossistema de inovação da Amazônia no que se refere à promoção de bionegócios a partir da biodiversidade regional.

Na leitura desse relatório, é importante contextualizar que o Centro se encontra em sua fase inicial de consolidação institucional, após sua reestruturação sob o modelo de Organização Social. Nessa etapa, a efetiva obtenção de resultados econômicos sustentáveis depende, necessariamente, da prévia formação de capacidades técnicas, processos internos, rotinas de qualidade, equipe qualificada e desenvolvimento e divulgação do portfólio de serviços.

No que se refere a aspectos diretamente ligados a gestão administrativa, o ano de 2025 ficou marcado pelos esforços da Diretoria com foco no reequilíbrio econômico-financeiro, ganhos de eficiência operacional e mitigação de riscos institucionais associados à infraestrutura predial, adotando abordagem alinhada às melhores práticas de governança. Prioridade foi dada à redução de custos operacionais e de riscos institucionais, fortalecimento da governança e preparação para ciclos futuros com maior previsibilidade financeira. Nesse processo vale destacar a atuação coordenada entre Diretoria, áreas técnicas e jurídica, Conselho Fiscal e Conselho de Administração, assegurando *accountability* e conformidade regulatória.

Do lado das atividades de natureza finalística vale mencionar a participação do Centro nas agendas relacionadas à elaboração do Plano Estadual de Bioeconomia e do Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia, inclusive com reuniões realizadas em sua sede, além de participar de discussões estratégicas do Conselho do Selo Amazônia. Essas iniciativas reforçam o papel do CBA não apenas como executor de projetos tecnológicos, mas também como plataforma institucional de articulação entre governo, setor produtivo, ICTs, comunidades e instrumentos de política pública voltados à bioeconomia amazônica.

Mesmo nesse estágio inicial, já há evidências concretas de conversão das capacidades instaladas em serviços, tecnologias e oportunidades de negócio. O CBA conta atualmente, em seu portfólio, com aproximadamente 100 tipos de análises voltadas a matérias-primas,

ingredientes, extratos, óleos, alimentos, produtos naturais e insumos da biodiversidade. Um exemplo estratégico é a análise de aflatoxinas em castanha-do-brasil, serviço fundamental para a região amazônica e que não estava disponível na Região Norte com a estrutura e proximidade necessárias para apoiar produtores, empresas e cadeias produtivas locais.

Outro exemplo relevante da atuação do Centro em 2025 foi o desenvolvimento de formulações alimentícias para a empresa FAMA, com o objetivo de inserção em ração militar. A proposta envolve o desenvolvimento de um suco em pó à base de camu-camu, rico em vitamina C, e de um biscoito tipo cream cracker com farinha de tucumã, ambos utilizando insumos da biodiversidade amazônica.

No campo de novos materiais, a contratação do Centro pela 3M demonstra a capacidade do CBA de apoiar empresas industriais na prospecção de insumos amazônicos para novas aplicações tecnológicas. A proposta teve como objetivo desenvolver estudos para identificar insumos da biodiversidade amazônica com potencial de aplicação nos setores de Química e Materiais, incluindo óleos, extratos, fibras, resíduos agroindustriais, microrganismos e produtos madeireiros, com possíveis aplicações em lubrificantes, adesivos, repelentes, materiais de construção, sanitizantes, abrasivos, polimentos, biorremediação, corantes e revestimentos. Esses estudos estão viabilizando os próximos passos para que novos produtos da empresa possam chegar ao mercado, demonstrando o papel do CBA como ponte entre biodiversidade amazônica, conhecimento técnico e inovação industrial.

Além dos projetos de desenvolvimento de produtos e processos, orientados por demanda, o CBA atua na formação e no fortalecimento de negócios inovadores por meio do CBA Open, ambiente voltado à conexão entre empreendedores, startups, empresas, ICTs, investidores e parceiros estratégicos, consoante com a sua missão de promoção de bionegócios a partir da rica biodiversidade da Amazônia.

Esse apoio envolve suporte à modelagem de negócios, conexão com demandas de mercado, acesso a serviços tecnológicos do CBA e orientação para proteção de ativos, incluindo suporte à obtenção de patentes por meio da parceria com o INPI, cujo escritório regional está sediado nas dependências do CBA.

Até o final de 2025 encontravam-se associadas ao Centro, 20 *startups* atuando, principalmente, nos setores de cosméticos, alimentação, economia criativa e fármacos e medicamentos, uma clara demonstração que a atuação do CBA também se expressa no fortalecimento de empresas inovadoras com potencial de escala, geração de receitas, atração de investimento privado, desenvolvimento de novos produtos e inserção em mercados de maior valor agregado.

Por fim, vale destacar o projeto voltado para o fortalecimento da cadeia produtiva do pirarucu, concebido em parceria com o Instituto Mamirauá, UFAM e IPT e atualmente em análise no Fundo Amazônia, com orçamento da ordem de R\$ 140 milhões, que prevê substancial melhoria nos processos de captura e beneficiamento primário, qualificação produtiva e agregação de valor local em produtos da cadeia, com potencial de gerar impactos econômicos e territoriais mais robustos.

3. Avaliação geral do desempenho da CONTRATADA em relação ao alcance dos objetivos e metas

Os pontos destacados em outros itens desse relatório oferecem aspectos importantes, relacionados com o desempenho geral do Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) em 2025, a luz do alcance dos objetivos e metas do Contrato de Gestão.

Por outro lado, a Nota Global dos Indicadores, conforme item B. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO do ANEXO I - PROGRAMA DE TRABALHO 2023-2027 do Contrato de Gestão, 8,62 (Atingiu o desempenho pactuado), oferece oportunidades de melhorias para o desempenho da Contratada.

Nesta avaliação geral cabe, portanto, chamar a atenção para a necessidade de promovermos a revisão dos Indicadores de Desempenho, incluídos, neste caso, as suas descrições e metas, de forma a aproximar ainda mais os Planos de Ação Anuais das métricas de avaliação de desempenho do Contrato de Gestão.

Diante do exposto, uma revisão do indicador 15 - Uso nos laboratórios, Escritório de Projetos e Unidade de Negócios – parece ser indicado um ajuste da meta proposta ao resultado obtido nos últimos anos (Meta 10 – Resultado Obtido 45, em 2025).

De forma similar, uma reflexão sobre a necessidade de manutenção ou, se for o caso, revisão da descrição e métrica dos indicadores 20 (Percentual mínimo de aplicação de recursos em atividade/processos/projetos finalísticos (%)) e 21 (Nível de execução dos planos apresentados como indicadores institucionais (% atividades realizadas no prazo) aprovados pelo Conselho) para promover um ajuste fino do Quadro de Indicadores de Desempenho às atividades do Centro focadas na promoção de Bionegócios.

Por fim, conforme já discutido preliminarmente com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), entende-se por oportuna uma simplificação do conjunto de indicadores de captação de recursos adicionais ao Contrato de Gestão (17, 18 e 19), mantendo-se, no entanto, foco na captação de recursos financeiros junto a fontes privadas.

4. Indicação dos fatores positivos ou negativos que influenciaram o desempenho

Ao longo do ano de 2025, foram inúmeros os fatores que proporcionaram impacto junto ao desempenho alcançado pelo CBA junto aos seus objetivos e metas.

Um dos principais aspectos positivos que impactou o desempenho do Centro diz respeito ao repasse integral dos recursos do Contrato de Gestão previstos para o ano de 2025 que, somados aos recursos oriundos da ABDI, Finep e FAPEAM, permitiram a melhoria do atendimento de demandas de empresas por serviços tecnológicos, a manutenção das equipes de pesquisa e administração e a manutenção, ainda que de forma incipiente, da infraestrutura do Centro (11.201 mil m² construídos). Neste sentido, cabe aqui destacar a indispensável assistência das equipes da Secretaria Executiva (SE) e da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria (SEV) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) às demandas do Centro.

Outro aspecto muito positivo refere-se ao conjunto de parcerias de PD&I formadas ao longo de 2025, o que resultou na assinatura de 28 Acordos de Cooperação, 3 MOU, 16 Autorizações de Uso da infraestrutura do CBA Open, 19 NDA e 14 Termos de Parceria, dentre outros instrumentos. Nessa mesma linha, cabe destacar não apenas o início das atividades, mas a plena operacionalização do Espaço CBA de Inovação, o que já propiciou a aproximação do CBA a 3 das importantes ICT nacionais (IPT, FGV e INPI) e de 21 *startups* (15 residentes e 6 não residentes) atuando em setores prioritários da

bioeconomia regional, como alimentos, cosméticos, economia criativa e economia circular, assim como duas aceleradoras de *startups*. Estes resultados representam sinais inequívocos da confiança destas institucionalidades no trabalho que tem sido desenvolvido no Centro, aqui incluídas duas importantes associações e entidades empresariais locais (CIEAM e FIEAM).

A ampliação da visibilidade do CBA no ecossistema de inovação local, regional e nacional, em especial por partes de empresas, investidores e agências promotoras do desenvolvimento, se constitui na expressão mais clara da abertura do CBA para a sociedade em geral. Foram cerca de 4.200 as pessoas que estiveram visitando o Centro em 2025, aí incluídos estudantes de todos os níveis das escolas do estado do Amazonas.

Quanto aos fatores negativos, ressalta-se preliminarmente que suas ocorrências contribuíram para que pudessemos estruturar ações mais efetivas no atendimento das metas pactuadas para os próximos anos no âmbito do Contrato de Gestão.

Diante disso, cabe destacar que a principal fragilidade do CBA refere-se ao fato de que quase 100% da equipe de pesquisa e desenvolvimento do Centro é composta por bolsistas. Ainda que as bolsas estejam, na sua maioria, institucionalizadas no Plano de Cargos e Salários do Centro, devidamente aprovados pelo CACBA, não resta dúvidas de que este fator pode implicar em uma rotatividade de pessoal importante, especialmente entre aqueles com maior qualificação. Neste mesmo ponto, o CBA ainda não possui uma equipe de profissional experientes na promoção de bionegócios, para lidar na escala e com a qualidade esperada junto as empresas e investidores, no linguajar, com o conhecimento e a experiência requeridos para essa tarefa.

Outro fator negativo ao desempenho está relacionado a precariedade da infraestrutura do CBA, ainda que submetida a constantes melhorias. A escassez de melhores condições financeiras para a implantação de um plano de manutenção preditiva e preventiva e, especialmente, a finalização do projeto de obtenção do “Habite-se” do prédio do CBA, são dois pontos de geram grande impacto quanto a melhoria do desempenho geral do Centro.

Por fim, adicionalmente aos pontos anteriores destacados, cabe ainda mencionar que as indústrias estabelecidas no Polo Industrial de Manaus (PIM) ainda não incorporaram em

suas estratégias corporativas, a importância da bioeconomia para os seus resultados comerciais, seja diretamente (como na área de novos materiais, por exemplo com o uso de bioplásticos) ou indiretamente (por conta de atividades de ESG - Environmental, Social, and Governance - e produção de embalagens biodegradáveis). Importante, no entanto, destacar que este ponto de atenção está sendo trabalhado com afinco pela equipe do CBA, principalmente, de forma conjunta com a equipe da SUFRAMA.

5. Análise dos resultados obtidos com a execução, com base nas metas e indicadores estabelecidos no âmbito deste CONTRATO DE GESTÃO



Indicador 13:

Equipamento modernizados / adquiridos (%).

Meta: 50

Resultado Alcançado: 50

Pontuação Alcançada: 10,0



Objetivos:

Promover a inovação em produtos, serviços e processos, por meio de pesquisa científica própria, ou em parceria, preferencialmente com transferência de tecnologia, em articulação, entre outros, com empresas, universidades, centros de pesquisa, instituições científicas, tecnológicas e de inovação transformação e industrialização, a partir de insumos da biodiversidade amazônica (Objetivo V). Capacitar e qualificar recursos humanos em tecnologias de suporte à cadeia de fornecimento de matérias-primas oriundas da biodiversidade, mediante demanda e vinculada a projetos específicos (Objetivo VI).

Análise do Indicador 13:

O indicador “Equipamentos modernizados/adquiridos (%)” atingiu a meta de 50% pactuada para o ano de 2025, valor que aponta para a nota máxima deste indicador (10,0). Esse desempenho é um indicativo dos esforços promovidos pelo CBA na modernização de sua infraestrutura tecnológica, aspecto de alta significância para a pesquisa e desenvolvimento interna e à prestação de serviços tecnológicos para o público-alvo interessado no desenvolvimento dos bionegócios da Amazônia. Dentre os 16 equipamentos modernizados de acordo com a lista de 32 equipamentos pactuadas com MDIC, 2 foram substituídos e 14 atuais para o aumento da sua eficiência. A contínua modernização do parque tecnológico do CBA, dentro da meta, permite ao Centro prestar serviços de maior qualidade para a bioindústria na região.



Indicador 14:

Uso nos laboratórios (nº de usuários durante o ano).

Meta: 50

Resultado Alcançado: 50

Pontuação Alcançada: 10,0



Objetivos:

Promover a inovação em produtos, serviços e processos, por meio de pesquisa científica própria, ou em parceria, preferencialmente com transferência de tecnologia, em articulação, entre outros, com empresas, universidades, centros de pesquisa, instituições científicas, tecnológicas e de inovação transformação e industrialização, a partir de insumos da biodiversidade amazônica (Objetivo V). Capacitar e qualificar recursos humanos em tecnologias de suporte à cadeia de fornecimento de matérias-primas oriundas da biodiversidade, mediante demanda e vinculada a projetos específicos (Objetivo VI).

Análise do Indicador 14:

O indicador “Uso nos laboratórios (nº de usuários durante o ano)” alcançou 50 usuários líderes no ano de 2025, atingindo 100% do valor da meta anual (50 usuários líderes), o que indica a pontuação máxima (10,0). O valor obtido revela o uso intensivo da infraestrutura laboratorial do CBA, fruto do aumento das demandas interna e externa pelos serviços de P&D oferecidos. Esse resultado reforça a contribuição do CBA para os Objetivos V e VI do Contrato de Gestão, ao impulsionar a inovação e apoiar projetos de pesquisa e capacitação técnica, alinhados à promoção da bionegócios na Amazônia.



Indicador 15:

Uso nos laboratórios, Escritório de Projetos e Unidade de Negócios.

Meta: 10

Resultado Alcançado: 45

Pontuação Alcançada: 10,0



Objetivos:

Orientar as decisões quanto aos investimentos nas oportunidades identificadas, a partir de planos de negócios, inclusive com estudos de viabilidade técnica, econômica e mercadológica, para divulgação ativa junto a potenciais parceiros e investidores (Objetivo II).


Promover a inovação em produtos, serviços e processos, por meio de pesquisa científica própria, ou em parceria, preferencialmente com transferência de tecnologia, em articulação, entre outros, com empresas, universidades, centros de pesquisa, instituições científicas, tecnológicas e de inovação transformação e industrialização, a partir de insumos da biodiversidade amazônica (Objetivo V).

Capacitar e qualificar recursos humanos em tecnologias de suporte à cadeia de fornecimento de matérias-primas oriundas da biodiversidade, mediante demanda e vinculada a projetos específicos (Objetivo VI).

Análise do Indicador 15:

O CBA atingiu a meta prevista para este indicador no ano de 2025 a partir de uma agenda programática composta por 45 projetos, o que indica pontuação máxima (10,0). Mais uma vez, o resultado desse indicador evidencia a importância da infraestrutura laboratorial no desenvolvimento de projetos inovadores e orientados por demanda elaborados pelas núcleos de pesquisa do CBA. Também demonstra avanço na integração entre ciência e mercado, com projetos que abrangem desde experimentação laboratorial até modelagem de negócios e captação de recursos.

Indicador 16:



Número de solicitações de registros ativos de patentes de invenção ou de modelo de utilidade encomendadas pelo setor produtivo (nº de depósitos de patentes) junto ao INPI produtivo atendido pela ABDI.

Meta: 4

Resultado Alcançado: 4

Pontuação Alcançada: 10,0

Análise do Indicador 16:

Este indicador, de caráter acumulativo, registrou o depósito de mais duas patentes ao longo de 2025, resultando em um acumulado de quatro patentes depositadas junto ao INPI, indicativo de cumprimento pleno da meta desse indicador. O desempenho reafirma a importância que o CBA dá, não somente à proteção intelectual às pesquisas de inovações oriundas de ativos da biodiversidade amazônica, fortalecendo a transferência de tecnologia e a inserção de novos produtos nas cadeias produtivas regionais.

Os quatro depósitos de patentes realizados até o final de 2025 são listados abaixo:

Processo de obtenção de biocarvões adsorventes de mucilagem de curauá e resíduos de mandioca para uso em cultura de tecidos vegetais in vitro;

Processo para obtenção de mudas de curauá com alto rendimento e fibras de elevada qualidade mecânica e térmica;

Método de Extração para obtenção de compostos de microalga em meio contendo subprodutos agroindustriais; e

Composição de biodegradadores de resíduos gordurosos imobilizados em resíduos agroindustriais e uso.



Objetivos:

Prospectar oportunidades de negócio novos ou em desenvolvimento, em especial aqueles oriundos da biodiversidade amazônica com maior viabilidade de se tornarem produtos comercializáveis, que possam ser integrados às cadeias produtivas locais, com potencial para impactar economicamente a região (Objetivo I).

Promover a inovação em produtos, serviços e processos, por meio de pesquisa científica própria, ou em parceria, preferencialmente com transferência de tecnologia, em articulação, entre outros, com empresas, universidades, centros de pesquisa, instituições científicas, tecnológicas e de inovação transformação e industrialização, a partir de insumos da biodiversidade amazônica (Objetivo V).



Indicador 17: Recursos captados pela Entidade para aplicação no CBA, por investidores privados, não decorrentes de obrigação de PD&I, em adição aos recursos públicos previstos em Contrato de Gestão (R\$ milhões).

Meta: R\$ 5 milhões

Resultado Alcançado:

R\$ 5,37 milhões

Pontuação Alcançada: 10,0



Objetivos:

Prospectar oportunidades de negócio novos ou em desenvolvimento, em especial aqueles oriundos da biodiversidade amazônica com maior viabilidade de se tornarem produtos comercializáveis, que possam ser integrados às cadeias produtivas locais, com potencial para impactar economicamente a região (Objetivo I).

Fomentar o desenvolvimento de cadeias produtivas que absorvam os negócios prospectados e considerados viáveis (Objetivo IV).

Promover a atração de investimentos para projetos prospectados, mediante divulgação ativa de oportunidades, junto a órgãos, entidades e eventos, no Brasil e no exterior (Objetivo X).

Análise do Indicador 17:

Este indicador, de caráter acumulativo, refere-se à captação de recursos privados pelo CBA e atingiu, ao final de 2025, R\$ 5,37 milhões, resultando em pontuação máxima da meta definida para o período (10,0). A captação de recursos financeiros, adicionais ao contrato de gestão, tem exigido tempo e articulação com diversos atores do ecossistema de PD&I da região amazônica. A credibilidade institucional do CBA e a sua capacidade técnica foram aspectos decisivos para superar a meta prevista para este indicador em 2025 e a melhoria da infraestrutura do Centro, sobretudo do Espaço CBA de Inovação, viabilizado a partir de financiamento da ABDI, que ao final do ano abrigava 20 *startups* residentes e não-residentes além de 3 ICTs (INPI, IPT e FGV). Este espaço aos poucos se transforma em uma referência para a interação de micro e pequenas empresas, aceleradoras de empresas e, bem recentemente, de um fundo de investimentos e participações.

Indicador 18:

Recursos captados pela entidade para aplicação ao CBA em adição aos recursos públicos previstos em Contrato de Gestão (R\$ milhões).

Meta: R\$ 50 milhões

Resultado Alcançado:

R\$ 11,06 milhões

Pontuação Alcançada: 2,21



Objetivos:

Prospectar oportunidades de negócio novos ou em desenvolvimento, em especial aqueles oriundos da biodiversidade amazônica com maior viabilidade de se tornarem produtos comercializáveis, que possam ser integrados às cadeias produtivas locais, com potencial para impactar economicamente a região (Objetivo I).

Fomentar o desenvolvimento de cadeias produtivas que absorvam os negócios prospectados e considerados viáveis (Objetivo IV).

Otimizar o uso dos recursos disponíveis em PD&I para transformar bioinsumos em negócios, produtos e desenvolvimento para a comunidade (Objetivo IX). Promover a atração de investimentos para projetos prospectados, mediante divulgação ativa de oportunidades, junto a órgãos, entidades e eventos, no Brasil e no exterior (Objetivo X).

Análise do Indicador 18:

O Indicador 18 mede a capacidade da OS de mobilizar recursos financeiros em adição aqueles previsto no Contrato de Gestão. O período registrou captação acumulada de R\$ 11,06 milhões até o final de 2025, equivalente a 22,1% da meta de R\$ 50 milhões definida para o período, resultando em pontuação de 2,14. As metas de captação de recursos financeiros adicionais ao Contrato de Gestão são ambiciosas para uma instituição desse porte que tem como foco de atuação o desenvolvimento de bionegócios a partir da biodiversidade amazônica, iniciativa inédita para a região.

O desempenho abaixo da meta estipulada para o ano de 2025 encontra pelo menos duas explicações principais:

A primeira refere-se ao fato de o Centro estar em uma fase de reestruturação dos seus laboratórios, formação de equipes e fortalecimento do seu Escritório de Projetos, particularmente no que se refere à prospecção de demandas e de mercados. Ainda assim o Centro foi capaz de elaborar e submeter projetos de pesquisa e desenvolvimento para agências estaduais e federais de fomento resultando na aprovação de 7 projetos; e

A segunda diz respeito a um processo de aprendizado nos procedimentos e práticas que estão ligadas ao acesso dos recursos provenientes das obrigações de P&D das empresas do Polo Industrial de Manaus na medida que o CBA passa a se apresentar como mais um ator do ecossistema local, em relação aqueles tradicionalmente demandados pelas empresas. Além disso, o CBA vem trabalhando intensivamente para explicitar sua capacitação em áreas de P&D que possam convergir com interesses empresariais do PIM como, por exemplo, em serviços tecnológicos de aumento da maturidade em ESG.



Indicador 19:

Receita gerada com a comercialização do produto / processo / serviços desenvolvidos pelo CBA (R\$ milhão)

Meta: R\$ 1,0 milhão

Resultado Alcançado:

R\$ 539,91 mil

Pontuação Alcançada: 5,40



Objetivos:

Prospectar oportunidades de negócio novos ou em desenvolvimento, em especial aqueles oriundos da biodiversidade amazônica com maior viabilidade de se tornarem produtos comercializáveis, que possam ser integrados às cadeias produtivas locais, com potencial para impactar economicamente a região (Objetivo I).

Orientar as decisões quanto aos investimentos nas oportunidades identificadas, a partir de planos de negócios, inclusive com estudos de viabilidade técnica, econômica e mercadológica, para divulgação ativa junto a potenciais parceiros e investidores (Objetivo II).

Organizar, qualificar e desenvolver, mediante demanda, e orientado por plano de negócios, cadeias produtivas de bioinsumos amazônicos (Objetivo III).

Análise do Indicador 19:

No ano de 2025, o CBA obteve R\$ 539,91 mil em receita proveniente da comercialização de produtos, processos e serviços, frente à meta anual de R\$ 1 milhão. Esse resultado representa 54,0% da meta anual proposta e sinaliza pontuação de 5,40 para este indicador. O desempenho, ainda que baixo, reflete o caráter contínuo e sazonal da receita. O valor alcançado em 2025 foi em parte prejudicado pela ausência de um contrato de prestação de serviços de maior valor como aquele contratado pelo Instituto Conecthus (Kakawa). O resultado obtido reforça a necessidade de dar maior visibilidade aos serviços tecnológicos prestados pelo CBA para o público potencial atuando em bioeconomia na região, cujo portfólio completo já se encontra disponível no site institucional do CBA e, igualmente, o desenvolvimento de processo de precificação de serviços que contemplem todos os custos de pessoal, infraestrutura e material de consumo utilizados pelo Centro, sem prejuízo para o atendimento de comunidades ribeirinhas e povos originários.



Indicador: 20

Percentual mínimo de aplicação de recursos em atividade / processos / projetos finalísticos (%).

Meta: 20

Resultado Alcançado: 40,93

Pontuação Alcançada: 10,0

Análise do Indicador 20:

No ano de 2025, o CBA aplicou 40,93% dos recursos em atividades, processos e projetos finalísticos, superando a meta de 20%, o que aponta para a nota máxima prevista (10,0). O resultado evidencia a necessidade de melhoria desse indicador de forma a refletir um investimento maior em áreas finalísticas e ganhos de eficiência nas áreas administrativas, aspectos centrais no modelo de Organização Social, a luz da natureza e das atividades típicas do Centro de Bionegócios da Amazônia.



Objetivos:

Promover a inovação em produtos, serviços e processos, por meio de pesquisa científica própria, ou em parceria, preferencialmente com transferência de tecnologia, em articulação, entre outros, com empresas, universidades, centros de pesquisa, instituições científicas, tecnológicas e de inovação transformação e industrialização, a partir de insumos da biodiversidade amazônica (Objetivo V).

Capacitar e qualificar recursos humanos em tecnologias de suporte à cadeia de fornecimento de matérias-primas oriundas da biodiversidade, mediante demanda e vinculada a projetos específicos (Objetivo VI).

Assegurar que parte dos recursos captados e do retorno econômico gerado pelos negócios viabilizados no âmbito do CBA seja revertido para a sociedade, em especial às comunidades tradicionais e aos povos indígenas diretamente impactados pelo negócio, incluindo qualificação, infraestrutura, compensações ambientais e fortalecimento dos elos deficitários na cadeia produtiva no interior da Amazônia (Objetivo VIII).



Indicador: 21

Nível de execução dos planos apresentados como indicadores institucionais (% atividades realizadas no prazo) aprovados pelo Conselho.

Meta: 90

Resultado Alcançado: 91,30

Pontuação Alcançada: 10,0



Objetivos:

Orientar as decisões quanto aos investimentos nas oportunidades identificadas, a partir de planos de negócios, inclusive com estudos de viabilidade técnica, econômica e mercadológica, para divulgação ativa junto a potenciais parceiros e investidores (Objetivo II).

Trata do acompanhamento da execução das entregas em relação ao planejamento para os seguintes Planos apresentados no quadro de “indicadores institucionais”: Plano de modernização dos laboratórios e estrutura do CBA (indicador institucional nº 8), Plano de captação de recursos nacionais e internacionais e mobilização de parcerias (indicador institucional nº 9), Plano de comunicação para prospecção de clientes (indicador institucional nº 10), e Planejamento Estratégico e a Revisão da Cadeia de Valor (indicador institucional nº 12).”

Análise do Indicador 21:

No ano de 2025, o CBA alcançou 91,3% de execução das atividades previstas nos planos institucionais aprovados pelo Conselho de Administração, frente à meta de 90%, o que sinaliza a pontuação máxima prevista (10,0). O resultado reflete o alto grau de aderência das atividades do Centro ao planejamento institucional e a boa capacidade de coordenação da Diretoria do CBA na implantação dos quatro planos institucionais, a saber: i) Plano de modernização dos laboratórios e estrutura do CBA (indicador institucional nº 8);

ii) Plano de captação de recursos nacionais e internacionais e mobilização de parcerias (indicador institucional nº 9); iii) Plano de comunicação para prospecção de clientes (indicador institucional nº 10); e iv) Planejamento Estratégico e a Revisão da Cadeia de Valor (indicador institucional nº 12). À luz dos resultados alcançados e considerando um próximo ciclo do Contrato de Gestão, cujo a vigência atual se encerra em junho de 2027, faz-se necessária, oportunamente, uma revisão dos documentos de natureza estratégica orientadores da gestão do Centro e, conseqüentemente, o estabelecimento de novas metas contratuais.

O percentual de atingimento deste indicador em 31 de dezembro foi de 91,3 % (meta: 90%) conforme detalhado na Tabela a seguir:

| INDICADOR DE DESEMPENHO 21 | | | |
|---|------------|------------|---------------|
| Planos do Quadro | Atividades | | |
| Indicadores Institucionais | Planejadas | Realizadas | % |
| 1 - Plano de modernização dos laboratórios e estrutura do CBA (indicador institucional nº 8); | 8 | 8 | 100% |
| 2 - Plano de captação de recursos nacionais e internacionais e mobilização de parcerias (indicador institucional nº 9); | 4 | 3 | 75% |
| 3 - Plano de comunicação para prospecção de clientes (Indicador Institucional nº 10); | 31 | 28 | 90% |
| 4 - Planejamento Estratégico e Revisão da Cadeia de Valor (Indicador Institucional nº 12). | 15 | 15 | 100% |
| TOTAL | - | - | 91,30% |

Por fim, a tabela a seguir resume o grau de atendimento das metas pactuadas para atingimento em 2025 pela Organização Social, durante o ano.

| INDICADORES DE DESEMPENHO | | | | | |
|------------------------------------|---|------|----------|------------|---------------|
| INDICADOR | | Meta | Critério | Resultado | |
| | | 2025 | | 31/12/2025 | Nota Proposta |
| 13 | Equipamentos modernizados / adquiridos (nº de equipamentos). | 50 | Acum. | 50 | 10 |
| 14 | Uso nos laboratórios (nº de usuários durante o ano). | 50 | Por Ano | 50 | 10 |
| 15 | Uso nos laboratórios, Escritório de Projetos e Unidade de Negócios. | 10 | Por Ano | 45 | 10 |
| 16 | Número de solicitações de registros ativos de patentes de invenção ou de modelo de utilidade encomendadas pelo setor produtivo (nº de depósitos de patentes) junto ao INPI. | 4 | Acum. | 4 | 10 |
| 17 | Recursos captados pela Entidade para aplicação no CBA, de investidores privados, não decorrentes de obrigação de PD&I, em adição aos recursos públicos previstos em Contrato de Gestão (R\$ | 5 | Acum. | 5,37 | 10 |
| 18 | Recursos captados pela entidade para aplicação ao CBA em adição aos recursos públicos previstos em Contrato de Gestão (R\$ milhões). | 50 | Acum. | 11,06 | 2,21 |
| 19 | Receita gerada com a comercialização do produto / processo / serviços desenvolvidos pelo CBA (R\$ mil). | 1000 | Por Ano | 539,91 | 5,4 |
| 20 | Percentual mínimo de aplicação de recursos em atividade/processos/projetos finalísticos (%). | 20 | Por Ano | 40,93 | 10 |
| 21 | Nível de execução dos planos apresentados como indicadores institucionais (% atividades realizadas no prazo) aprovados pelo Conselho. | 90 | Acum. | 91,3 | 10 |
| NOTA GLOBAL DOS INDICADORES | | | | | 8,62 |

6. Indicação de medidas corretivas que tenham sido implementadas ou a indicação das que sejam necessárias.

No exercício de 2025, a Diretoria do CBA direcionou esforços estruturantes com foco em melhores práticas de governança, buscando o reequilíbrio econômico-financeiro, ganhos de eficiência operacional e mitigação de riscos institucionais associados à infraestrutura predial.

6.1. Iniciativas de Natureza Administrativa

Sustentabilidade Financeira e Eficiência Operacional

Iniciativas com impacto direto na racionalização de despesas e previsibilidade orçamentária:

- Renegociação estratégica de contratos com fornecedores de limpeza, segurança, assessoria jurídica, auditoria, manutenção predial, com revisão de escopo, prazos e valores;
- Implementação de projeto de revisão de demanda contratada junto à concessionária, reduzindo o custo de energia elétrica;
- Submissão de projeto na chamada pública Procel – Energia Zero em Prédios Públicos, para o qual o CBA não foi habilitado;
- Revisão da alocação de pessoal, ampliando controle gerencial e previsibilidade de custos, com a extinção do sistema de despesas administrativas e rateio de folha de pagamento, com a definição dos funcionários que se dedicariam 100% para o CBA e 100% à FUEA.

Regularização da Infraestrutura Predial e Habite-se

Ao longo de 2025, a Administração conduziu ciclo estruturado visando a regularização da infraestrutura predial, com foco inicial na obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Cumpre destacar, que esta iniciativa visa a obtenção do Habite-se, portanto a solução de um passivo institucional relevante, de natureza histórica e relativo a um prédio com mais de 20 anos de existência, que expunha a organização a riscos operacionais, regulatórios e reputacionais, sem que, até então, houvesse sido conduzido um processo estruturado para sua devida regularização.

Nesse contexto, a Diretoria do CBA implementou uma agenda proativa e estruturante de regularização predial, envolvendo:

- Diagnóstico técnico completo das não-conformidades existentes;
- Estruturação de projetos arquitetônicos, elétricos e de acessibilidade compatíveis com as exigências normativas vigentes;
- Interlocução técnica com órgãos reguladores e entidades de fiscalização;
- Submissão e aprovação, junto ao Conselho de Administração, de mecanismo de financiamento das adequações, com a autorização do uso do Fundo de Reserva para este fim;
- Execução faseada das adequações necessárias, conforme diretrizes dos órgãos competentes.

Destaca-se que tais ações não apenas visam a regularização formal da edificação, mas também promovem melhoria das condições de segurança, acessibilidade e adequação funcional do espaço institucional, alinhando o CBA às melhores práticas de conformidade e governança.

Iniciativas previstas para a implementação no início de 2026

- Aperfeiçoamento dos procedimentos de pagamento de diárias e auxílio-moradia no ano de 2026, com i) a criação de procedimento de pagamento de diárias, com envio posterior de relatório de atividades resumido e apresentação do *check-in* eletrônico; e ii) ajuste no procedimento de pagamento do auxílio-moradia, baseada na apresentação antecipada do contrato de aluguel e eventuais aditivos, bem como, mês a mês, o comprovante de pagamento do aluguel.

6.2. Iniciativas voltadas para a ampliação da captação de recursos e da receita do CBA

Tomando-se por base os resultados obtidos em 2025 para os indicadores 17, 18 e 19, a Direção do CBA chama a atenção para medidas que foram implantadas ao longo do ano para obtenção de melhores resultados no mesmo ano e em anos subsequentes, conforme detalhadas a seguir:

- Intensificação da agenda de prospecção de oportunidades de novos negócios junto às empresas com interesse potencial no trabalho do CBA, em especial aquelas que têm obrigação de investimentos em P&D, por força da Lei de Informática da Zona Franca de Manaus. No ano de 2025, empresas de diferentes portes foram contatadas, ocasiões em que foram apresentadas oportunidades de projetos em áreas de competência do CBA, além de identificar demandas que pudessem ser atendidas pelo Centro. Dentre as empresas contatadas destacam-se algumas daquelas que detêm maior volume de obrigações de P&D de acordo com a Lei de Informática da Zona Franca, tais como: Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda.; Lenovo; Digiboard Eletrônica da Amazônia Ltda.; Flex Importação Exportação Ind. e Com. de Máquinas e Motores Ltda.; Positivo Tecnologia S.A.; LG Electronics do Brasil Ltda.; e 3M Manaus Ind. de Prod. Químicos Ltda.
- Estruturação de metodologia própria de avaliação de nível de maturidade ESG das empresas, baseadas em normas da ABNT, que passou a ser ofertada como mais um produto no portfólio de serviços do CBA, com o intuito de aproveitar essa demanda e conhecer outras necessidades que as empresas possam ter. Essa metodologia foi apresentada em um fórum específico, promovido na sede da SUFRAMA, ocasião em que estiveram presentes mais de 100 pessoas e cerca de 30 empresas;
- A condução das etapas finais das negociações com a empresa Lenovo (projeto “Morfeu – Desenvolvimento de Nanoestruturas para Encapsulamento de DNA Sintético com Dados Digitais”, no valor de R\$ 2.062.455,18); e com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (projeto “Programa de

Escalonamento de Processos da Bioeconomia”, aprovado em reunião de conselho de administração da agência, no valor de R\$ 2.872.016,58);

- Organização de rodadas de negócios, reuniões e foros promovidos com instituições parceiras do CBA, como a realizada com a Embrapa, que reuniu cerca de 100 pessoas entre *startups*, investidores, aceleradoras e incubadoras de empresa da região. Além disso, o CBA organizou eventos com a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas - FIEAM e a Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA, sempre com o objetivo maior de atrair investimentos e dar maior visibilidade às oportunidades de bionegócios para empresas sobre projetos e serviços tecnológicos executados pelo Centro;
- Ampliação da interlocução do CBA com parlamentares da região amazônica interessados na agenda de bioeconomia, apresentando projetos para captação de emendas parlamentares, o que resultou em uma emenda individual do Senador Plínio Valério, no valor de R\$ 600.000,00, para trabalhar com cooperativas;
- Submissão, em 2025, de 10 projetos a órgãos de fomento (Fapeam e Finep), dos quais 3 foram aprovados, no valor total de R\$ 336.570,65;
- Prospecção de projetos em parceria com outras ICTs e empresas que atuam no ecossistema amazônico com respeitável histórico de captação de recursos financeiros e execução de projetos de P&D, tais como as conduzidas com o Instituto Eldorado, o Instituto Cesar Inovação, a Fundação CERTI e a empresa Siemens; e
- Realização de missões internacionais, como NexBio, com *startups* e pesquisadores da Suíça; French Bioeconomy Days, com empresários da França; RIPA, Rede de Incubadoras da Amazônia Internacional, ampliando a visibilidade internacional das ações conduzidas pelo Centro e possibilitando a elaboração de parcerias internacionais.
- Ampliação, atualização contínua e disponibilização no site institucional do CBA (<https://cbamazonia.org/servicos-e-potencialidades/>) da oferta de serviços e potencialidades do Centro em apoiar a agregação de valor a produtos e serviços desenvolvidos a partir da biodiversidade amazônica;

- Desenvolvimento e implantação, em parceria com o Instituto Eldorado, de um piloto de plataforma que oferece acesso rápido e confiável a informações sobre as cadeias produtivas do estado do Amazonas (por meio do link <http://ec2-13-59-24-59.us-east-2.compute.amazonaws.com/landing-page>). O piloto dará margem a elaboração de projeto para o desenvolvimento pleno da plataforma a ser submetido em 2026 a uma agência de fomento; e
- Assinatura de 20 acordos de cooperação, o que impactou, diretamente, a prestação de serviços por parte dos laboratórios do CBA e a ocupação de 70% do Espaço CBA de Inovação, gerando uma receita ao final do ano de R\$ 539.910,00, conforme relatado mais à frente neste Relatório.

6.3. Iniciativas voltadas para atendimento da Subcláusula 5ª. da CLÁUSULA 8ª – DOS RECURSOS FINANCEIROS do Contrato de Gestão

A subcláusula 5ª dispõe que: *Quando do termo final deste CONTRATO DE GESTÃO, trinta por cento (30%) dos recursos captados pela CONTRATADA deverão ter sido investidos em qualificação e infraestrutura, junto às comunidades produtoras de matérias-primas e insumos, em elos deficitários na cadeia produtiva, na região compreendida pela Amazônia Ocidental, sendo que destes, pelo menos 70% deverão possuir vinculação ao produto final em desenvolvimento no CBA, com origem na biodiversidade amazônica.*

O CBA tem realizado ações concretas de apoio ao desenvolvimento de cadeias produtivas da sociobiodiversidade. Um exemplo é o trabalho realizado com a ASMAMJ, no Médio Juruá, em Carauari-AM, em que uma equipe do Centro realizou treinamentos em boas práticas de extração de óleos vegetais e estudos sobre o potencial de aproveitamento de outros ativos da biodiversidade. Como desdobramento dessa atuação, em 2025 foi aprovado projeto junto à FAPEAM, no valor de R\$ 150 mil, para ampliar o impacto do trabalho junto a outras comunidades vinculadas à Associação.

Ao longo do ano de 2025, foi desenvolvido projeto com a castanha-do-brasil voltado ao ajuste do processamento por luz ultravioleta em agroindústria e à avaliação da eficiência da luz UV sobre microrganismos e aflatoxinas em castanhas e no óleo obtido por prensagem. A proposta prevê padronização operacional, avaliação da eficiência de exposição à luz UV, análises físico-químicas, microbiológicas e de aflatoxinas, além do acompanhamento da montagem do processo na agroindústria. A solução desenvolvida pelo CBA estará disponível em 2026 para uma comunidade em Tapauá-AM, com a expectativa de disponibilização da tecnologia para o mercado em breve. Outro exemplo que avançará ao longo deste ano, diz respeito ao projeto de fortalecimento de cadeias de fibras naturais, como juta, malva e curauá, desenvolvido junto a COOMAPEM de Manacapuru-AM.

A obrigação contratual disposta na subcláusula 2^a. da cláusula 18^a tem merecido atenção particular da Diretoria do CBA especialmente no que se refere aos registros da atividades conduzidas junto a comunidades produtoras de matérias-primas e insumos na Amazônia, tais como as mencionadas acima.

De forma a melhor atender ao disposto no Contrato de Gestão, a Administração do CBA deu início em 2025 ao aperfeiçoamento do controle contábil que permitirá identificar com precisão a alocação, já realizada e futura, de recursos humanos, materiais e financeiros em prol de atividades relacionadas ao desenvolvimento de bionegócios junto às comunidades tradicionais e povos originários na Amazônia. Tal controle estará implantado ao longo de 2026 e será oportunamente informado às instâncias de monitoramento do Contrato de Gestão.